



Construindo indicadores estratégicos e tático-operacionais para a Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS-Bahia.

Relato de Experiência



SECRETARIA
DA SAÚDE



Autores:

Milene Wasconcellos; Letícia Nobre; Isabela Sales; Mônica Moura; Delsuc Evangelista e Francesca Britto.

Instituição:

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST)

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde- Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SUVISA-SESAB)

VISÃO da DIVAST:

“Toda rede SUS (100% dos municípios da Bahia) incorporando o trabalho como determinante e condicionante da situação de saúde, identificando problemas e necessidades de saúde dos trabalhadores e desenvolvendo ações de promoção da saúde dos trabalhadores (até 2023)”.

Pressupostos e pontos de partida

- **Fragilidade do processo de descentralização das ações de ST, em plena reorganização da RENAST/BA.**
- **Vazios assistenciais e de vigilância observados em todas as regiões do estado.**
- **Baixa capacidade técnico-operacional dos serviços de saúde para ações de ST.**
- **Insuficiência de indicadores estratégicos para monitoramento da RENAST/BA.**

Pressupostos e pontos de partida

- **Fragilidades do processo de planejamento, avaliação e pactuação de ações assistenciais e de vigilância em ST na perspectiva de planejamento integrado, solidário e regionalizado entre os diversos atores que compõe a RENAST/BA (estaduais, regionais, municipais).**
- **Estes indicadores devem contribuir para indução de um processo de descentralização, ainda em curso, que fortaleça uma atuação em rede; na medida que ajude a colocar a ST na agenda de discussão e subsidie processos decisórios.**

Nosso Objeto

Ações de Saúde do Trabalhador (ST) desenvolvidas pelos municípios no âmbito da Rede SUS na Bahia a serem monitoradas pela DIVAST /SESAB.

Documentos de referência:

- **Plano Estratégico de Saúde do Trabalhador (PLANEST /BA, 2010)**
- **Plano Estadual de Saúde (PES/BA, 2012-2015) e Plano Plurianual (PPA/BA, 2012-2015)**
- **Definições da Resolução CIB/BA nº 84/2011 (Sistema Estadual de Vigilância da Saúde).**

Entrega PPA/BA, 2012 -2015: RENAST/BA reorganizada e ampliada

META produtos da DIVAST/SUVISA - PES para 2012:

100 Municípios com ações de ST desenvolvidas

***400 inspeções realizadas em ambiente e processos de trabalho pelas instâncias da RENAST**

***12.000 trabalhadores atendidos nas instâncias da RENAST**

Indicador PES/PPA:

Nº Municípios que desenvolvem ações ST

***Nº inspeções realizadas em ambiente e processos de trabalho pelas instâncias da RENAST**

***Nº trabalhadores atendidos nas instâncias da RENAST**

***Dados da série histórica referente aos atuais municípios que são sede de CEREST**

Quais indicadores permitiriam monitorar as ações de Saúde do Trabalhador desenvolvidas no SUS-Bahia?

Objetivos

GERAL:

Construir um conjunto de indicadores que favoreçam o fortalecimento do processo de descentralização das ações de Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS - Bahia

Objetivos

ESPECÍFICOS:

Propor um conjunto de indicadores estratégicos e tático-operacionais em Saúde do Trabalhador que contribuam para estimular a discussão sobre a atual RENAST no SUS-BA, na perspectiva de sua avaliação e implementação.

Subsidiar os processos de tomada de decisão política em Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS – Bahia.

Metodologia do processo de construção

- 1. Oficinas de planejamento envolvendo os diversos setores para definição colegiada do indicador composto**
- 2. Grupo tarefa para detalhamento e viabilização operacional envolvendo a Coord. de Planejamento, Coord. de Gestão da Rede e Núcleo de Informação:**
 - 2.1. Composição do indicador composto formado por um conjunto de 7 sub-indicadores. Foi necessário definir a ação prioritária em cada um dos eixos de PLANEST/BA.**
 - 2.2. Seleção dos municípios prioritários.**

Metodologia do processo de construção

2.3. Avaliação de coerência interna

2.4. Construção do instrumento informatizado

3. Validação interna (processual) com equipe dirigente e Colegiado de Gestão Interno

4. Piloto durante o 1º Relatório Quadrimestral

5. Validação dos relatórios junto aos CEREST e DIRES - durante o 1º ENCONTRO E 8º SEMINÁRIO DA RENAST/BA.

Metodologia

6. Construção de instrumento informatizado para registro dos valores dos indicadores tático-operacionais obtidos dos sistemas de informações: Mortalidade (SIM), de Agravos de Notificação (SINAN) e Informações Ambulatoriais (SIA) e relatórios.

Metodologia

Indicador - PES (2012-2015), PPA (2012-2015), PAS (2012)

Indicador	Tipo	FONTE
Nº de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador	Processo (Tipologia)	SIM SINAN SIA Relatórios de CEREST Relatórios das DIRES

erá
considerado
como “município
desenvolvendo
ações de saúde
do trabalhador
(ST)” aquele que
realizar ação em
elo menos 03
subindicadores
e atuação
previstos no
PLANEST.



Resultados

1º produto:

Quadro de subindicadores informatizado em uma base de dados própria, conformado a partir dos cinco (5) eixos de atuação em ST propostos pelo PLANEST(2010), para monitoramento dos municípios

Eixos do PLANEST	Subindicadores	Fonte de Informação
Análise da Situação de Saúde do Trabalhador	<u>Total de municípios com diagnóstico da situação de ST descrita no PMS (Fase de implementação do sistema)</u>	Relatórios Quadrimestrais CEREST, DIRES e VISAU
	<u>Total de municípios notificando acidente de trabalho com óbito no SIM e no SINAN</u>	SINAN e SIM
Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador	<u>Total de municípios com aumento de registros de agravos e doenças relacionados ao trabalho no SINAN em relação ao quadrimestre anterior</u>	SINAN
Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho	<u>Total de municípios realizando inspeções em ambientes de trabalho</u>	Relatórios Quadrimestrais CEREST, DIRES e VISAU
	<u>Total de municípios realizando ações de ST nas inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos onde a VISA atua (Fase de implementação do sistema)</u>	Relatórios Quadrimestrais CEREST, DIRES e VISAU
Atenção Integral em ST (Básica e especializada)	<u>Total de municípios com atendimentos em ST na Rede SUS registrados no SIA</u>	SIA/SUS Relatórios Quadrimestrais CEREST, DIRES e VISAU
Educação Permanente em ST	<u>Total de municípios com equipes de saúde capacitadas pela Divast (Coger/CR Estadual), SMS e Dires</u>	Relatórios Quadrimestrais CEREST, DIRES e VISAU

SISUS/RENAST-BA

Municípios	Muns Prioritários	AvaVigEpidST_2Q	AvaVigAmbST_2Q	Ava AtencãoIntegralST_2Q	AvaEducação_2Q	Pontuação_2Q	Avaliação Final
Alagoinhas	ALAGOINHAS	1	1	0	1	3	Aprovado
Aporá		1	0	0	1	3	Reprovado
Aurelino Leal		1	0	1	1	3	Aprovado
Barra		1	0	1	0	3	Reprovado
Barreiras	BARREIRAS	1	1	1	0	3	Aprovado
Boa Nova	BOA NOVA	1	1	0	1	3	Aprovado
Bonito		1	0	0	1	3	Reprovado
Botuporã		1	0	0	1	3	Reprovado
Brejões		1	1	0	1	4	Aprovado
Caatiba		1	0	0	1	3	Reprovado
Camaçari	CAMAÇARI	1	1	1	0	3	Aprovado
Camamu		1	0	1	1	3	Aprovado
Candeias	CANDEIAS	1	1	1	0	3	Aprovado
Caraibas		1	0	0	1	3	Reprovado
Coaraci		1	0	0	1	3	Reprovado
Cravolândia		1	0	0	1	3	Reprovado
Cruz das Almas	CRUZ DAS ALMAS	1	0	1	0	3	Reprovado
Encruzilhada		1	0	0	1	3	Reprovado
Entre Rios	ENTRE RIOS	1	0	0	1	3	Reprovado
Ibicaraí		1	0	0	1	3	Reprovado
Ibicauí		1	0	1	1	3	Aprovado
Iguai		1	0	0	1	3	Reprovado
Ilhéus	ILHÉUS	1	1	1	1	4	Aprovado
Itaberaba	ITABERABA	1	1	1	1	4	Aprovado
Itabuna	ITABUNA	1	1	1	1	4	Aprovado
Itacaré		1	1	0	1	3	Aprovado
Itagibá		1	0	0	1	3	Reprovado
Itajupe		1	0	0	1	3	Reprovado
Jequié	JEQUIÉ	1	1	0	1	3	Aprovado
Jitaúna		1	0	0	1	3	Reprovado
Lajedo do Tabocal		1	0	0	1	3	Reprovado
Lauro de Freitas	LAURO DE FREITAS	1	0	1	0	3	Reprovado
Macarani		1	0	0	1	3	Reprovado
Maracás		1	1	0	1	3	Aprovado
Morro do Chapéu		1	0	1	0	3	Reprovado
Nova Canaã		1	0	0	1	3	Reprovado
Presidente		1	1	0	1	3	Aprovado
Salvador	SALVADOR	1	1	1	0	3	Aprovado
Simões Filho	SIMÕES FILHO	1	1	0	0	3	Reprovado
Ubaíra		1	0	1	0	3	Reprovado
Utinga		1	0	0	1	3	Reprovado
Valença	VALENÇA	1	0	1	1	3	Aprovado
Vitória da Conquista	VITÓRIA DA	1	1	1	1	4	Aprovado

Resultados

Este indicador composto é considerado como um “indicador de processo”, devido à fragilidade do atual processo de descentralização das ações de ST no estado bem como, diante do desafio de até 2015, ter constituída a Rede em ST na perspectiva do PLANEST/BA; envolvendo todos os 417 municípios.

2º produto: dados do acompanhamento dos Indicadores 2012

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Meta-Produto para 2012	Janeiro a Abril		Até agosto	
		Alcançado	%	Alcançado	%
Rede Estadual de Saúde do Trabalhador (RENAST) reorganizada e ampliada	100 municípios com ações de saúde do trabalhador desenvolvidas (LOA)	51	51%*	43	43% Ind. não cumulativo
	400 inspeções realizadas em ambientes e processos de trabalho pelas instâncias da RENAST (CEREST e CESAT)	107 69 (CEREST) 38 (CESAT)	26,8%	253 Total 2º Q = 146 97 (CEREST) 49 (CESAT)	63%
	12.000 trabalhadores atendidos nas instâncias da RENAST (CEREST e CESAT)	3.070 1.880 (CEREST) 1.190 (CESAT)	25,6%	6.395 Total 2º Q = 3.325 2.006 (CEREST) 1.319 (CESAT)	53%

Operacionalizando o Monitoramento

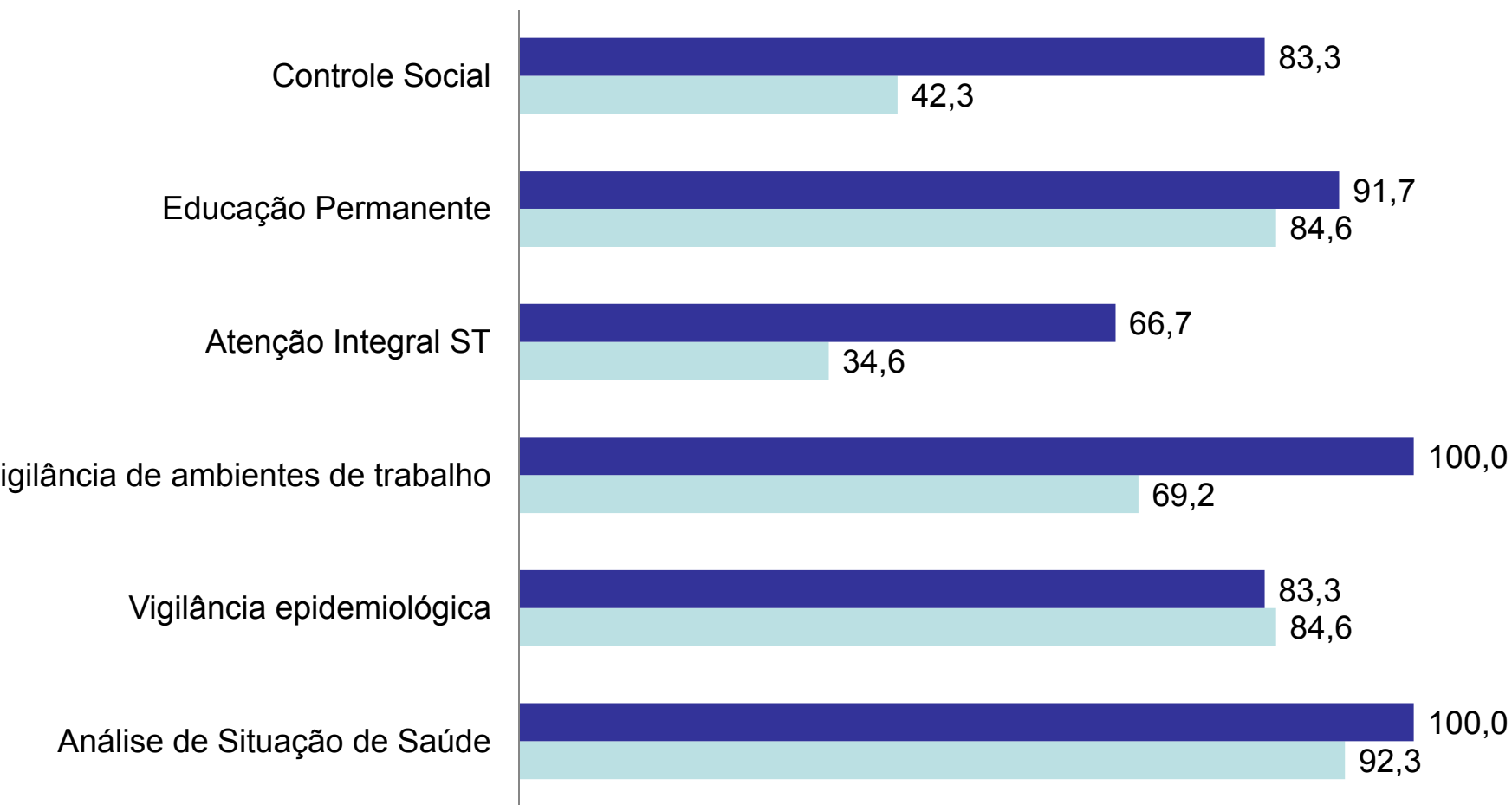
3º produto:

Alinhamento de Agendas e estrutura dos Relatórios Quadrimestrais discutidos no 1º ENCONTRO E 8º SEMINÁRIO RENAST/BA.

• Participaram 26 DIRES, 13 CEREST e 9 Equipes de VISAU.

Percentual de DIRES (26) e CEREST (12) que priorizaram ações para 2º semestre 2012 por eixo do PLANEST.

■ CEREST ■ DIRES



DIRES

Controle Social

	Nº	%
Apoiar a criação da CIST	3	12
Participar de reuniões do CMS relacionadas a ST	3	12
Participar da reunião da CIST	2	8
Outras ações	3	12
PRIORIZARAM: Cruz das Almas, Feira de Santana, Mundo Novo, Itaberaba, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Salvador, Serrinha, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.	11	42

CEREST

Controle Social

	Nº	%
Apoiar a criação da CIST	6	50
Participar de reuniões do CMS relacionadas a ST	5	42
Participar da reunião da CIST	4	33
Outras ações	4	33
Não priorizou: Alagoinhas e Itaberaba	2	17

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (2012)

DIRES

Análise de Situação de Saúde		
	Nº	%
Análise de PMS	18	69
Apoiar no Planejamento e elaboração da Análise de Situação de Saúde Municipal	11	42
Identificar técnico referencia ST	4	15
Outras ações	8	31
Não priorizou: Eunápolis e Cícero Dantas	2	8

CEREST

Análise de Situação de Saúde		
	Nº	%
Análise de PMS	4	33
Apoiar no Planejamento e elaboração da Análise de Situação de Saúde Municipal	10	83
Identificar técnico referencia ST	3	25
Outras ações	2	17
Não priorizou	0	0

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (COGER, 2012)

DIRES

Vigilância epidemiológica		
	Nº	%
Monitorar SINAN	16	62
Monitorar SIM	10	38
Apoio a SMS	10	38
Investigar de At grave com óbito e/ou por agrotóxico	6	23
Outras ações	12	46
Não priorizou:Alagoinhas, Brumado, Eunápolis e Teixeira de Freitas	4	15

CEREST

Vigilância epidemiológica		
	Nº	%
Notificar e Monitorar SINAN	10	83
Monitorar SIM	3	25
Investigar de At grave com óbito e/ou por agrotóxico	4	33
Outras ações	7	58
Não priorizou:Alagoinhas e Teixeira de Freitas	2	17

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (COGER, 2012)

DIRES

Vigilância de ambientes de trabalho		
	Nº	%
Inspeção mapeamento de risco	7	27
Inspeção mapeamento de Risco com a VISA	7	27
Inspeção de acidente de trabalho grave com óbito	6	23
Outras ações	5	19
Não priorizou: Brumado, Eunápolis, Guanambi, Caetité, Ibotirama, Seabra, Senhor do Bonfim e Gandu	8	31

CEREST

Vigilância de ambientes de trabalho		
	Nº	%
Inspeção mapeamento de risco	7	58
Inspeção para estabelecimento denexo causal	6	50
Inspeção de acidente de trabalho grave com óbito	7	58
Apoiar SMS nas ações de VISAT	4	33
Outras ações	9	75
Não priorizou:	0	0

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (COGER, 2012)

DIRES

Atenção Integral à ST		
	Nº	%
Definição fluxo ATMBio, AT óbito e Intoxicação exógena	5	19
Apoio na inserção das ações de ST na Atenção Básica	3	12
Assessorar os municípios na realização de ações integradas	3	12
Outras ações	0	0
PRIORIZARAM: Feira de Santana, Mundo Novo, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Paulo Afonso, Serrinha e Gandu	9	35

CEREST

Atenção Integral à ST		
	Nº	%
Definição fluxo ATMBio, AT óbito e Intoxicação exógena	4	33
Apoio na inserção das ações de ST na Atenção Básica	3	25
Prestar assistência aos trabalhadores no ambulatório do CEREST	3	25
Outras ações	3	25
Não priorizou: Alagoinhas, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus e Vitória da Conquista	4	33

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (COGER, 2012)

DIRES

Educação Permanente

	Nº	%
Capacitação em notificação	16	62
Capacitação Protocolo de AT Mbio, LER/DORT	4	15
Participar da capacitação VISAT	4	15
Outras ações	3	12
Não priorizou: Cruz das Almas, Cícero Dantas, Seabra e Gandu	4	15

CEREST

Educação Permanente

	Nº	%
Capacitação em notificação	9	75
Capacitação Protocolo de AT Mbio, LER/DORT	2	17
Participar da capacitação VISAT	2	17
Outras ações	2	17
Não priorizou: Feira de Santana	1	8

Fonte: Síntese do Alinhamento de Agendas (COGER, 2012)

Conclusões

A estruturação desta proposta de indicadores estratégicos e tático-operacionais em ST possibilitou:

- 1. o armazenamento, a análise e o monitoramento das ações desenvolvidas pelos municípios, de modo a superar os indicadores anteriores centrados em procedimentos (inspeções/ trabalhadores atendidos)**
- 2. as informações geradas devem contribuir para a avaliação da implementação da Política de Saúde do Trabalhador no estado da Bahia, na medida que podemos ter uma visão mais global do que esta acontecendo no estado.**

Conclusões

3. abrir novas frentes de trabalho:

- estudo e sugestões enviadas ao MS diante da necessidade de mudanças nos sistemas de informação ambulatorial (SIA), de tal modo que seja mais fácil captar neste sistema os procedimentos de vigilância em ST;
- necessidade de maior articulação no âmbito da SUVISA, de modo a buscarmos ações concretas de integração da ST nas ações rotineiras da VISA e VIEP;

Conclusões

3. abrir novas frentes de trabalho (cont.):

- aprimorar os instrumentos de prestação de contas (Relatórios);
- Apontar indicadores a serem incorporados no COAPS.



“ EMBORA NINGUÉM
POSSA VOLTAR
ATRÁS E FAZER UM
NOVO COMEÇO
NÓS PODEMOS
COMEÇAR AGORA E
FAZER UM NOVO
FIM”

CHICO XAVIER

OBRIGADA!

Milene Baqueiro Wasconcellos

***Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador
Coordenação de Gestão da Rede***

divast.coger@saude.ba.gov.br
mwasconcellos@gmail.com

71-3103-2200/2212